

inapa

INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.

(Sociedade Aberta)

Sede: Rua Castilho, n.º 44 – 3.º andar, 1250-071 Lisboa

Capital social: € 150 000 000

Número único de pessoa colectiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

500 137 994



**Relatório & Contas
3º Trimestre 2009**



inapa

"Um papel importante"

ÍNDICE

I. Relatório de Gestão

- 1. Síntese**
- 2. Principais Indicadores**
- 3. Análise de Resultados**
- 4. Factos subsequentes**
- 5. Perspectivas**
- 6. Declaração de conformidade**

II. Contas Consolidadas Intercalares

III. Anexo Condensado às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares



I – Relatório de Gestão

INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.

Resultados Reportados a 30 de Setembro 2009

1. Síntese

Vendas: comportamento melhor que o mercado. Volume caiu 9,7 % face a 13% do mercado, em valor -10,5% versus -12% no mercado.

Crescimento de vendas no 3º trimestre face ao trimestre anterior. (+6,2% em volume e 1,1% em valor)

Crescimento das receitas de Negócios Complementares em 13,1%.

Margem Bruta sobe 55 b.p. para os 17,9%.

Redução dos custos operacionais em 3,5M€ (-2,9%) compensa aumento de provisões (+ € 1,4M€).

Melhoria da função financeira em 37,1% resultado da redução da dívida remunerada e da taxa de juro.

Resultado Antes de Impostos aumenta 121% para 1,5M€.

Resultado Líquido cresce 5,4% para os 500 mil euros (crescimento de 800 mil euros face ao 2º trimestre), não obstante o significativo aumento de impostos.

Diminuição da dívida remunerada líquida face a 31 de Dezembro de 2008, em 37,9 milhões de euros para 302,9 milhões de euros.

Valorização das ações em 103% face a 31 de Dezembro de 2008. (PSI20:+ 33,6%)

Até ao final do ano perspectiva-se a manutenção da melhoria do desempenho apresentado e um comportamento melhor do que o mercado.

2. Principais Indicadores

	3T2009	3T2008	Δ%
Toneladas (000)	662	732	-9,7
Vendas (€ M)	702,3	784,7	-10,5
Margem Bruta (€ M)	125,6	136,1	-7,7
Margem Bruta (%)	17,9	17,3	55 b.p.
Custos Operacionais (€M)	115,8	119,3	-2,9
Provisões (€M)	4	2,6	54,3
Re-EBITDA (€M)	22,3	29,6	-24,5
EBIT (€M)	16,4	23,4	-30
Função Financeira (€M)	14,9	23,7	-37,1
Resultados extraordinários (M€)	0	0,9	-100
Resultados antes impostos (€M)	1,5	0,7	121
Dívida Remunerada Líquida (€M)	302,9	340,8	-11,1
Capitais Circulantes (€M)	200,8	233,8	-14,1

Relação com investidores:

António Domingues: +351 21 382 3008
antonio.domingues@inapa.pt

www.inapa.pt



3. Análise dos Resultados

Conjuntura económica permaneceu difícil no 3º Trimestre A conjuntura macroeconómica manteve-se difícil durante o 3º trimestre, com a zona euro a apresentar ainda crescimentos negativos, o desemprego e o número de falências a aumentar, o risco de crédito a subir e as dificuldades de acesso ao crédito bancário a manterem-se. As taxas de juro continuaram o seu percurso descendente atingindo a Euribor a 3 e a 6 meses novos mínimos históricos.

O sector da distribuição de papel não esteve imune à conjuntura macroeconómica, tendo registado reduções, quer ao nível dos volumes vendidos, quer ao nível dos valores transaccionados.

Desempenho da Inapa volta a superar o A Inapa voltou a ter neste trimestre um comportamento melhor que o mercado em volume e em valor transaccionado.

Em volume, e pese embora a redução de 9,7% a Inapa superou claramente o mercado que apresentou um decréscimo de 13% de acordo com dados da Eugropa – Associação Europeia de Distribuidores de Papel. Este desempenho permitiu, consolidar a posição do Grupo entre os maiores distribuidores de papel na Europa, e conquistar quota de mercado em alguns mercados.

Vendas crescem face ao 2º trimestre É de realçar o crescimento de 6,2% de vendas em volume face ao 2º trimestre do ano, aspecto tão mais relevante quanto a actividade no 3º trimestre do ano é normalmente afectada pelo período normal de férias na Europa (Julho e Agosto). Este desempenho poderá indicar alguma recuperação até ao final do ano.

Em valor transaccionado a Inapa também superou mercado registando um decréscimo de 10,5% que compara com uma diminuição do mercado de 12%. O volume de vendas ascendeu no período a 702,3 milhões de euros.

Negócios complementares crescem e já representam 5,4% das vendas É de destacar a contribuição dos negócios complementares à distribuição de papel, negócios que cresceram 13,1%, representando já 5,4% do total das vendas do Grupo - um crescimento substancial face ao período homólogo de 2008 em que o volume de vendas neste segmento representava 4,3% do total.

A margem bruta melhorou 0,55 p.p. fixando-se nos 17,9% das vendas atingindo os 125,6 milhões de euros.

Aumento da margem bruta em 55 b.p. A melhoria da margem bruta, que vem ocorrendo desde o 1º trimestre deste exercício, traduz o enfoque na margem, estratégia delineada no plano Inapa 2010. Resulta do efeito conjugado de uma melhoria ao nível do mix de vendas, do aumento das vendas de produtos de maior valor acrescentado, e da maior contribuição dos negócios complementares que apresentam margens brutas mais elevadas.

Redução dos custos operacionais Os custos operacionais foram reduzidos em 3,5 milhões de euros (-2,9%), fixando-se nos 115,8 milhões de euros, em resultado do esforço de optimização dos recursos no quadro do compromisso fixado no Plano Inapa 2010 de não crescimento real dos custos operacionais.

Para este desempenho contribuiu muito especialmente a redução dos serviços de terceiros (3,5 milhões de euros) e dos custos com pessoal (0,3 milhões de euros).

A redução dos custos operacionais do 2º trimestre para o 3º trimestre foi de 4% (1,5 milhões de euros), facto que é tanto mais de sublinhar quanto no período se assistiu a um acréscimo das vendas do Grupo.

**Reforço de provisões compensado pela redução de custos operacionais**

A conjuntura económica, as dificuldades de acesso ao crédito por parte dos clientes, e os constrangimentos na concessão de seguros ao crédito, impuseram um reforço da política de constituição de provisões, que se reflectiu num acréscimo das provisões para clientes em 1,4 milhões de euros face a período homólogo do ano anterior.

O EBITDA recorrente fixou-se nos 22,3 milhões de euros, valor que corresponde a uma margem de EBITDA de 3,2%.

O EBITDA recorrente do 3º trimestre foi superior em 800 mil euros (+13,5%) ao registado no 2º trimestre do exercício

Por forma a responder à diminuição de actividade e às novas condições do mercado, a Inapa implementou um conjunto de medidas e acções de carácter não recorrente que se traduziram em custos adicionais de 1,4 milhões de euros, mas que permitirão um desempenho mais equilibrado e eficiente do Grupo a curto prazo.

A função financeira reduziu-se em 37,1 %, fixando-se em 14,9 milhões de euros, em resultado do efeito conjugado da libertação de cash flow da redução da dívida remunerada líquida e da descida das taxas de juro

Redução da dívida remunerada líquida em 37,9 milhões de euros

Relativamente à redução da dívida em 37,9 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2008, importa realçar o comportamento dos capitais circulantes, que se reduziram 33 milhões de euros. Este desempenho reflecte a redução das existências em 22 milhões de euros (-26%) e dos clientes em 15 milhões de euros (-7,2%).

A cobertura dos encargos financeiros pelo EBITDA recorrente subiu de 1,25 vezes em 2008 para 1,5 vezes em 2009.

Resultados antes de impostos crescem 121%

Os resultados antes de impostos cresceram 121% para 1,5 milhões de euros, pese embora a difícil envolvente macroeconómica e sectorial e da inerente redução de vendas, excluindo as mais-valias registadas em 2008 (0,9 M€), este crescimento é ainda mais expressivo e evidencia uma melhoria relevante na qualidade e sustentabilidade dos resultados. Este desempenho resulta da maior eficiência operacional e melhor gestão dos activos, a par de uma redução sensível dos custos financeiros.

Aumento de 5,4% dos Resultados Líquidos

O resultado líquido é fortemente influenciado pelo aumento do peso dos impostos de 0,1 M€ para 0,9 M€. Não obstante, após provisão para impostos, o resultado líquido do exercício subiu 5,4% relativamente a período homólogo do ano anterior atingindo os 500 mil euros.

Neste trimestre a Inapa foi capaz, uma vez mais, de se ajustar às difíceis condições macroeconómicas e de mercado, consolidando a sua posição de liderança nos principais mercados em que actua, e melhorar os seus níveis de rentabilidade. Na base deste desempenho, esteve a estratégia comercial definida, a melhoria da eficiência operacional e a gestão criteriosa e optimizada dos recursos afectos à actividade.



4. Factos subsequentes

Já após o encerramento do exercício a que este relatório se reporta 2 factos merecem realce:

- O inicio formal da actividade da Inapa Angola, que será a unidade do Grupo a operar em todo o território Angolano, distribuindo uma gama completa de papeis e consumíveis gráficos e uma vasta gama de papeis de escritório;
- O anúncio de que a Inapa se encontra em 1º lugar na lista de espera para integrar o índice PSI20.

5. Perspectivas

O enquadramento macroeconómico não deverá sofrer grandes alterações até ao final do corrente ano, não obstante se vislumbrarem sinais de alguma recuperação.

No que diz respeito á procura de papel, admite-se alguma recuperação face aos trimestres anteriores. Os preços médios de venda deverão manter estáveis, embora possam estar sobre pressão em algumas famílias de produtos.

A Inapa prevê que a tendência de melhoria verificada até Setembro se mantenha até ao final do ano, permitindo consolidar a sua posição nos mercados onde opera e melhorar os seus níveis de eficiência operacional e rentabilidade dos capitais afectos.

Os catalisadores deste desempenho continuarão a ser focalização na rentabilidade das vendas, a gestão muito apertada dos custos operacionais e a constante optimização dos capitais circulantes. Paralelamente o continuado aumento do peso dos negócios complementares e o inicio da operação da Inapa Angola, poderão impulsionar adicionnalmente este desempenho.

6. Declaração de conformidade

Para cumprimento do disposto nº 1, alínea c) do artigo 2460 do Código dos Valores Mobiliários os membros do Conselho de Administração de Inapa – Investimentos, Participações e Gestão ,SA declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida nas demonstrações financeiras condensadas referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios sociais, do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.



inapa

"Um papel importante"

Vasco Luís Schulthess de Quevedo Pessanha
Presidente do Conselho de Administração

José Manuel Felix Morgado
Administrador e Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Emídio Jesus Maria
Administrador e Presidente da Comissão de Auditoria

Arndt Jost Michael Klippgen
Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Abílio Ramos Marques
Administrador e vogal da Comissão de Auditoria

Pedro Maria Cabral Norton de Matos
Administrador e vogal da Comissão de Auditoria

Lisboa, 9 de Novembro de 2009



inapa

"Um papel importante"

II – Contas Consolidadas Intercalares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA NO PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 SETEMBRO 2009	3.º TRIMESTRE 2009	30 SETEMBRO 2008	3.º TRIMESTRE 2008
Toneladas		661.735	219.059	732.464	231.846
Vendas e Prestação de serviços	3	708.544	227.815	790.620	255.774
Outros rendimentos	3	17.969	5.936	24.972	8.924
Total de Rendimentos		726.513	233.751	815.591	264.697
Custo das vendas		-584.168	-188.527	-663.319	-216.080
Alteração nos inventários		-	-	-	-
Custos com pessoal		-57.202	-18.470	-57.383	-18.747
Outros custos	5	-64.187	-20.743	-65.743	-21.470
		20.956	6.011	29.146	8.401
Depreciações e amortizações		-4.469	-1.415	-4.907	-1.519
Imparidade de activos não correntes		-	-	-	-
Ganhos / (Perdas) em associadas		-83	-8	-167	-70
Função financeira	6	-14.874	-4.134	-23.382	-7.796
Resultados antes de impostos e de operações descontinuadas		1.530	454	691	-985
Imposto sobre o rendimento	13	-931	-307	-117	439
Resultado líquido do exercício antes de operações descontinuadas		599	147	575	-546
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas		-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		599	147	575	-546
Atribuível a :					
Detentores do capital da empresa-mãe		497	147	472	-547
Interesses minoritários		102	0	103	1
Resultado por acção de operações continuadas - euros					
Básico		0,004	0,001	0,004	-0,004
Diluído		0,004	0,000	0,004	0,000
Resultado por acção das operações descontinuadas - euros					
Básico		0,000	0,000	0,000	0,000
Diluído		0,000	0,000	0,000	0,000



inapa

"Um papel importante"

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
 (Montantes expressos em milhares de Euros)

	30 SETEMBRO 2009	3.º TRIMESTRE 2009	30 SETEMBRO 2008	3.º TRIMESTRE 2008
Resultado líquido do período antes de interesses minoritários	599	147	575	-546
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda	-75	-3	0	0
Diferenças de conversão cambial	-28	147	582	237
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	-103	144	582	237
Total dos Rendimentos e Gastos reconhecidos no período	496	291	1.157	-309
Atribuível a :				
Detentores do capital da empresa-mãe	394	291	1.054	-311
Interesses minoritários	102	0	103	2
	496	291	1.157	-309



inapa

"Um papel importante"

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 e 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 Setembro 2009	31 Dezembro 2008
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		101.758	104.288
Goodwill		138.854	137.941
Outros activos intangíveis		107.738	106.239
Partes de capital em empresas associadas		1.605	1.594
Activos financeiros disponíveis para venda	7	13.455	13.531
Outros activos não correntes		18.544	18.547
Activos por impostos diferidos	15	25.857	26.923
Total do activo não corrente		407.811	409.063
Activo corrente			
Inventários		61.455	83.427
Clientes	11	194.960	210.120
Impostos a recuperar		4.611	9.829
Outros activos correntes	11	41.321	44.636
Caixa e equivalentes de caixa	10	8.333	5.345
Total do activo corrente		310.680	353.357
Activos de operações descontinuadas		297	391
Total do activo		718.788	762.811
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	12	150.000	150.000
Acções próprias		-	-
Prémios de emissão de acções		2.937	2.937
Reservas		41.263	41.291
Resultados transitados		-45.183	-46.006
Resultado líquido do exercício		497	1.007
		149.514	149.229
Interesses minoritários		1.033	1.033
Total do capital próprio		150.547	150.262
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos	13	97.466	102.733
Financiamentos associados a activos financeiros	13	125.242	134.770
Passivos por impostos diferidos	15	21.046	21.622
Provisões		752	4.583
Benefícios concedidos a empregados		2.944	2.932
Outros passivos não correntes		12.249	15.744
Total do passivo não corrente		259.700	282.384
Passivo corrente			
Empréstimos	13	200.252	228.922
Fornecedores	14	55.609	59.707
Impostos a pagar		11.380	11.364
Outros passivos correntes	14	41.301	30.172
Total do passivo corrente		308.542	330.165
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Total do capital próprio e passivo		718.788	762.811

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares.



inapa

"Um papel importante"

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Atribuível aos detentores de capital próprio do Grupo						Interesses minoritários	Total Capital Próprio
	Capital	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva de conversão cambial	Reservas e Resultados transitados	Total		
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2008	150.000	0	2.937	-262	-5.872	146.803	1.318	148.121
Diferenças de câmbio na transposição de unidades operacionais estrangeiras				582		582	0	582
Distribuição de dividendos						0	-102	-102
Variação de ações próprias					0	0	0	0
Outras correções no capital próprio das empresas participadas				7	7	0	0	7
Alterações no perímetro de consolidação					-85	-85	-289	-374
Alterações ao capital					0	0	0	0
	0	0	0	582	-78	504	-391	113
Resultado líquido do período	-	-	-	-	472	472	102	574
Total Ganhos e perdas do período	0	0	0	582	394	976	-289	687
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	150.000	0	2.937	320	-5.478	147.779	1.029	148.808
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2009	150.000		2.937	1.236	-4.944	149.229	1.033	150.262
Diferenças de câmbio na transposição de unidades operacionais estrangeiras				-28		-28	0	-28
Distribuição de dividendos					-57	-57	-102	-159
Justo valor de investimentos financeiros				-75	-75	0	0	-75
Outras correções no capital próprio das empresas participadas				-52	-52	0	0	-52
Alterações no perímetro de consolidação				0	0	0	0	0
	0	0	0	-28	-184	-212	-102	-314
Resultado líquido do período					497	497	102	599
Total Ganhos e perdas do período	0	0	0	-28	313	285	0	285
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	150.000	0	2.937	1.208	-4.631	149.514	1.033	150.547

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares



inapa

"Um papel importante"

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em milhares de Euros) -método directo

Notas	2009		2008	
	30 DE SETEMBRO DE 2009	3º TRIMESTRE	30 DE SETEMBRO DE 2008	3º TRIMESTRE
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes	731.893	228.466	842.755	285.400
Pagamentos a fornecedores	-603.270	-190.920	-705.469	-235.597
Pagamentos ao pessoal	-52.052	-12.833	-63.759	-20.225
Fluxos gerados pelas operações	76.571	24.713	73.527	29.578
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-782	-651	-858	-221
Recebimento do imposto sobre o rendimento	96	11	499	-566
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	54.896	24.911	65.374	19.317
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	-72.251	-10.740	-101.490	-30.170
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	58.530	38.243	37.053	17.938
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	0	0	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades operacionais	 1 	58.530	38.243	37.053
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	0	0	650	-1.090
Imobilizações corpóreas	341	19	3.794	3.536
Imobilizações incorpóreas	2	0	0	0
Juros e proveitos similares	674	185	5.222	1.481
Dividendos	0	0	0	0
Adiantamentos para despesas de conta de terceiros	0	0	0	0
	1.016	204	9.666	3.926
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-2.930	-1.355	-6.809	-1.430
Imobilizações corpóreas	-1.365	-321	-2.421	-484
Imobilizações activos intangíveis	-2.216	-855	-646	-148
Adiantamentos para despesas de conta de terceiros	-57	0	0	0
Empréstimos concedidos	-56	-46	0	0
	-6.624	-2.577	-9.876	-2.062
Fluxos de caixa das actividades de investimento	 2 	-5.608	-2.373	-210
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	25.119	4.378	65.880	5.817
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	0	0	0	0
Aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	25.119	4.378	65.880	5.817
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-36.241	-21.526	-138.428	-8.140
Amortizações de contratos de locação financeira	-1.406	-307	-1.158	-104
Juros e custos similares	-13.331	-2.232	-23.425	-5.424
Dividendos	0	0	0	0
Aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-50.979	-24.065	-163.011	-13.668
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	 3 	-25.860	-19.687	-97.131
Variação de caixa e seus equivalentes	 4 = 1 + 2 + 3 	27.063	16.183	-60.289
Efeito das diferenças de câmbio		36	-6	-29
		27.099	16.177	11.921
Caixa e seus equivalentes no início do período		-94.717	0	-7.076
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	-67.618	16.177	-67.394
		27.099	16.177	11.921



III – Anexo Condensado às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares

INAPA - INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Valores expressos em milhares de euros, excepto quando especificamente referido)

1. INTRODUÇÃO

A Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (Inapa IPG) é a sociedade dominante do Grupo Inapa e tem por objecto social a propriedade e a gestão de bens, móveis e imóveis, a tomada de participações no capital de outras sociedades, a exploração de estabelecimentos comerciais e industriais, próprios ou alheios, e a prestação de assistência às empresas em cujo capital participe. A Inapa IPG encontra-se cotada na Euronext Lisboa.

Sede Social: Rua Castilho nº44 3º, 1250-071 Lisboa, Portugal

Capital Social: 150.000.000 euros

N.I.P.C.: 500 137 994

As empresas portuguesas do Grupo dedicam-se à actividade de distribuição de papel em Portugal (Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA e empresa subsidiária). O Grupo integra uma "sub-holding" (Gestinapa - SGPS, S.A.), que concentra as participações afectas à Distribuição. No 2º trimestre de 2008 a Inapa Portugal – Distribuição de Papel, S.A. alienou a participação que detinha na sua subsidiária açoriana, Papéis Carreira Açores, Lda.

Na sequência do seu projecto de desenvolvimento e internacionalização, o Grupo Inapa detém participações, essencialmente na área da Distribuição de papel, em vários países da Europa, nomeadamente (i) Inapa France, SA e empresas subsidiárias, operando em França e Belux, (ii) Inapa España Distribución Ibérica, SA, operando em Espanha (Andaluzia) e que detém uma participação na Surpapel, SL (empresa que desenvolve a sua actividade de comercialização de papel), (iii) Inapa Deutschland, GmbH sediada na Alemanha, que detém participações na Papier Union, GmbH, a qual é por sua vez titular do capital das sociedades Inapa Packaging, GmbH, Inapa VisualCom GmbH e PMF- Factoring, GmbH, igualmente sediadas nesse país, na Inapa Switzerland e (iv) em duas empresas localizadas no Reino Unido – Inapa Merchants Holding, Ltd, que detém a participação financeira na Tavistock Paper Sales, Ltd empresa que se dedica essencialmente à distribuição de papel para fabrico de envelopes. A subsidiária Inapa Packaging, GmbH, detém por sua vez, duas empresas de comercialização de material para embalagem, a Hennessen & Potthoff, GmbH e a HTL - Verpackung, GmbH, respectivamente. No 2º trimestre de 2008, a Inapa VisualCom, GmbH adquiriu a totalidade do capital social da Complott, GmbH e a Inapa France, SA adquiriu durante o 1º trimestre de 2008 o capital que ainda não detinha da Logistipack – Carton Service, SA.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Inapa - IPG em 9 de Novembro de 2009.



2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que constituem o Grupo. Por outro lado, as demonstrações financeiras intercalares do trimestre findo em 30 de Setembro de 2009 foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e apresentam notas condensadas, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações consolidadas financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as Interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (SIC), tal como adoptadas pela União Europeia.

As interpretações e alterações a normas existentes identificadas abaixo, são de aplicação obrigatória pelo IASB, para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009:

Novas Normas em vigor

- IAS 1 (revisão) - Apresentação das demonstrações financeiras;
- IAS 23 (alteração) - Custos de empréstimos obtidos;
- IAS 32 (alteração) - Instrumentos financeiros: apresentação e consequente alteração à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras;
- IFRS 1 (alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS e consequente alteração à IAS 27 - Demonstrações financeiras separadas e consolidadas;
- IFRS 2 (alteração) - Pagamentos baseados em acções;
- IFRS 8 – Segmentos Operacionais.

Melhoria anual das normas em 2008 (a aplicar para os exercícios que se iniciem em 1 de Janeiro de 2009)

- IFRIC 13 – Programas de fidelização de clientes;
- IFRIC 14 – Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas.

A introdução destas interpretações e a alteração das normas referidas anteriormente não tiveram impactos relevantes nas demonstrações do Grupo.

Existem novas normas, alterações e interpretações efectuadas a normas existentes, que apesar de já estarem publicadas, a sua aplicação apenas é obrigatória para períodos anuais que se iniciem depois de 1 de Janeiro de 2009 que o Grupo decidiu não adoptar antecipadamente:

Novas Normas em vigor aprovadas pela Comissão Europeia

- IAS 27 (revisão) – Demonstrações financeiras separadas e consolidadas;
- IAS 39 (revisão) – Instrumentos financeiros – Itens elegíveis para cobertura;
- IFRS 3 (revisão) – Concentrações de actividades;
- IFRS 5 (Melhoria anual 2008);
- IFRIC 12 – Serviços de concessão;
- IFRIC 16 – Cobertura de investimentos em operações estrangeiras;
- IFRIC 9 – Reavaliação de derivados embutidos;
- IFRIC 16 – Cobertura do investimento numa unidade operacional estrangeira.

Novas Normas em vigor não aprovadas pela Comissão Europeia

- IFRS 2 (alteração) - Pagamentos baseados em acções no grupo – transacções pagas em dinheiro;



- IFRS 7 (alteração);
- IFRIC 9 - Derivados embutidos e IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração;
- IFRIC 15 - Contratos para a construção de imóveis;
- IFRIC 17 - Distribuições em espécie aos accionistas;
- IFRIC 18 - Transferência de activos pelos clientes.

Projecto de melhorias anual das normas de 2009

- IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras;
- IAS 7 - Demonstração Fluxos de Caixa;
- IAS 17 – Locações;
- IAS 18 – Rédito;
- IAS 36 - Imparidade activos;
- IAS 38 - Activos intangíveis;
- IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração;
- IFRS 2 - Pagamentos baseados em ações;
- IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas;
- IFRS 8 - Segmentos operacionais.

O Grupo não concluiu ainda o apuramento de todos os impactos decorrentes da aplicação das normas supra pelo que optou pela sua não adopção antecipada. Contudo, não espera que estas venham a produzir efeitos materialmente relevantes sobre a sua posição patrimonial e resultados.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as adoptadas pelo Grupo Inapa na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e que se encontram descritas no anexo incluído naquelas demonstrações financeiras.

Estimativas e erros fundamentais

Durante o período em análise findo em 30 de Setembro de 2009 não foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas nas estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.



3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

As vendas e prestações de serviços realizadas nos períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, distribuem-se da seguinte forma:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>
Mercado Interno		
Vendas de mercadorias	46.755	47.503
Prestação de serviços	<u>1.400</u>	<u>1.390</u>
	<u>48.155</u>	<u>48.893</u>
Mercado Externo		
Vendas de mercadorias	655.520	737.227
Prestação de serviços	<u>4.869</u>	<u>4.500</u>
	<u>660.389</u>	<u>741.727</u>
Total	<u>708.544</u>	<u>790.620</u>

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os saldos da rubrica Outros rendimentos analisam-se como se segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>
Proveitos suplementares	277	6.704
Descontos pronto pagamento líquidos	7.493	8.318
Outros rendimentos	<u>10.199</u>	<u>9.950</u>
	<u>17.969</u>	<u>24.972</u>

4. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

A apresentação da informação por segmentos é efectuada de acordo com os segmentos de negócio identificados, que são a actividade de distribuição de papel, a actividade de "packaging", a actividade de "factoring" e a actividade de "visual communication". Estes últimos negócios encontram-se reunidos na rubrica Outros negócios. Em Outras actividades estão registados os valores relativos às "holdings" não imputados aos negócios identificados.

Os resultados de cada segmento correspondem àqueles que lhe são directamente atribuíveis ou os que, numa base razoável, lhes podem ser atribuídos. As transferências intersegmentais são efectuadas a preços de mercado e não são materialmente relevantes.



Em 30 de Setembro de 2009 e de 2008, a informação financeira por segmentos de negócio, analisa-se da seguinte forma:

	30 de Setembro de 2009				30 de Setembro de 2008			
	Distribuição	Outros Negócios	Outras Actividades	Eliminação de consolidado	Distribuição	Outros Negócios	Outras Actividades	Eliminação de consolidado
RÉDITOS								
Vendas externas	670.035	32.240	-	-	702.275	755.147	29.582	0
Vendas Inter-segmentais	158	3.929	-	-4.087	-	153	1.462	-1.615
Outros réditos	3.699	1.306	1.264	-	6.269	3.677	947	1.267
Réditos totais	673.892	37.475	1.264	-4.087	708.544	758.977	31.991	1.267
RESULTADOS								
Resultados segmentais	10.699	2.002	4.128	-341	16.488	18.257	1.941	4.490
Resultados operacionais				16.488				24.241
Gastos de juros	-7.624	-507	-10.635	2.786	-15.980	-15.155	-780	-15.256
Proveito de juros	2.259	17	4.382	-5.553	1.105	4.673	9	3.831
Impostos s/lucros	-1.028	-181	278	-	-931	71	-185	-3
Resultados de actividades ordinárias				682				742
Ganhos/ (perdas) em associadas				-83				-167
Resultado operações descontinuadas				0				-
Resultado consolidado líquido				599				575
Atribuível:								
Detentores capital					497			472
Interesses minoritários					102			103

Em 30 de Setembro de 2009 e de 2008, os valores das vendas do negócio da distribuição efectuados nos diferentes países onde o Grupo tem actividade analisam-se como segue:

	Vendas	
	30 de Setembro de 2009	30 de Setembro de 2008
Alemanha	359.923	407.807
França	159.732	182.116
Outros	150.380	165.224
	670.035	755.147



5. OUTROS CUSTOS

O saldo da rubrica de Outros custos dos períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 podem ser analisados como se segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>
Gastos administrativos	-56.266	-59.534
Impostos indirectos	-1.946	-2.191
Outros custos	-1.958	-1.415
Imparidade de activos correntes	-4.017	-2.603
	<u>-64.187</u>	<u>-65.743</u>

6. FUNÇÃO FINANCEIRA

O resultado da função financeira para os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e de 2008 tem a seguinte composição:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	829	1.314
Diferenças de câmbio favoráveis	110	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	166	786
	<u>1.105</u>	<u>2.100</u>
Custos financeiros		
Juros suportados	-8.470	-14.181
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-187	-113
Outros custos e perdas financeiros	-7.322	-11.188
	<u>-15.979</u>	<u>-25.482</u>
Resultados financeiros	<u>-14.874</u>	<u>-23.382</u>



7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Investimentos financeiros disponíveis para venda tinha a seguinte composição:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
BANIF - Unidades de participações em fundos de investimentos	5.537	5.612
MaisFIN-SGPS,SA	200	200
GIP - Gestão Informática de Papel, Lda	50	50
Opex	13	13
Outros	7.655	7.656
	<u>13.455</u>	<u>13.531</u>

O movimento ocorrido durante o período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2009 e no exercício de 2008, na rubrica Investimentos financeiros disponíveis para venda foi o seguinte:

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	13.421
Aquisições	200
Alienações	-200
Variação de justo valor	110
Saldo final em 31 de Dezembro de 2008	13.531
Aquisições	-
Alienações	-1
Variação de justo valor	-75
Saldo final em 30 de Setembro de 2009	13.455



inapa

"Um papel importante"

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As subsidiárias incluídas na consolidação, mediante a aplicação do método da consolidação integral, à data de 30 de Setembro de 2009, são conforme segue:

Designação	Sede Social	% de Participação do Grupo	Actividade	Detentora directa	Data de constituição	Data de incorporação
Gestinapa - SGPS, SA	Rua Castilho, 44-3º 1250-071 Lisboa	100,00	SGPS	Inapa – IPG, SA	Maio 1992	Junho 1992
Inapa-Portugal, SA	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores São Pedro de Penaferrim 2710 Sintra	99,75	Distribuição papel	Gestinapa - SGPS,SA	Junho 1919	1988
Inapa Distribución Ibérica, SA	c/ Delco Polígono Industrial Ciudad del Automóvil 28914 Leganés, Madrid	100,00	Distribuição papel	Gestinapa- SGPS, SA	-	Dezembro 1998
Inapa France, SA	91813 Corbeil Essones Cedex França	100,00	Distribuição papel	Inapa – IPG, SA	-	Maio 1998
Logistipack – Carton Services,SA	14, Impasse aux Moines 91410 Dourdon France	100,00	Embalagem	Inapa France, SA	-	Janeiro 2008
Inapa Belgique	Vaucampslan, 30 1654 Huizingen Belgica	99,94	Distribuição papel	Inapa-France, SA	-	Maio 1998
Inapa Luxemburg	211, Rue des Romains. L. 8005 Bertrange Luxemburgo	97,75	Distribuição papel	Inapa Belgique	-	Maio 1998
Inapa Deutschland, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,00	Holding	Gestinapa- SGPS, SA	-	Abril 2000
Papier Union, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Distribuição papel	Inapa Deutschland, GmbH	-	Abril 2000
PMF- Print Medien Factoring , GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Factoring	Papier Union, GmbH	-	Setembro 2005
Inapa Packaging, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Holding	Papier Union, GmbH	2005	2006



inapa

"Um papel importante"

Designação	Sede Social	% de Participação do Grupo	Actividade	Detentora directa	Data de constituição	Data de incorporação
HTL Verpackung, GmbH	Werner-von-Siemens Str 4-6 21629 Neu Wulmstrof Alemanha	94,90	Embalagem	Inapa Packaging, GmbH	-	Janeiro 2006
Hennessen & Potthoff, GmbH	Tempelsweg 22 Tonisvorst Alemanha	94,90	Embalagem	InapaPackaging, GmbH	-	Janeiro 2006
Inapa Viscom, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,0	Holding	Papier Union, GmbH	-	Janeiro 2008
Complott Papier Union, GmbH	Industriestrasse 40822 Mettmann Alemanha	100,0	Comunicação Visual	Inapa VisCom, GmbH	-	Janeiro 2008
Inapa – Merchants, Holding, Ltd	Torrington House, 811 High Road Finchley N12 8JW Reino Unido	100,00	Holding	Gestinapa – SGPS ,SA	-	1995
Tavistock Paper Sales, Ltd	1st Floor- The Power House Wantage OX12 8PS Reino Unido	100,00	Distribuição papel	Inapa-Merchants Holding, Ltd	-	Fevereiro 1998
Inapa Suisse	Althardstrasse 301 8105 Regensdorf – Suisse	100,00	Distribuição papel	Inapa-IPG,SA e Papier Union, GmbH	-	Maio 1998
Inapa Italia SpA	Strada Statale Padana Superiore 315/317 I – 20090 Vimodrone Milão Itália	100,00	-	Inapa-France, SA	-	1998

Todas os saldos e transacções com as subsidiárias foram anuladas no processo de consolidação.

Foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, na rubrica Partes de capital em empresas associadas, as seguintes empresas:

Empresas Associadas	Empresa detentora da participação	% de participação
Surpapel, SL	Inapa España Distribución Ibérica, SA	25,00
Medalivros - Actividades Editoriais, SA	Inapa - IPG, SA	42



9. EMPRESAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

As participações que a seguir se indicam não foram incluídas no processo de consolidação pelo método da consolidação integral. O efeito da sua não integração não é materialmente relevante. A Megapapier não foi consolidada pelo método da consolidação integral por ser intenção do Grupo a sua liquidação, tendo sido valorizada por um valor nulo.

Empresa	Sede social	Detentora directa	% de participação
Megapapier - Mafipa Netherland BV	PO Box 1097 3430 BB Nieuwegein Holanda	Inapa France, SA	100%
Inapa Logistics	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	Papier Union, GmbH	100%
Inapa Vertriebsgesellschaft GmbH	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	Papier Union, GmbH	100%
Inapa Angola Distribuição de Papel,SA	Rua Amílcar Cabral nº 211 Edifício Amílcar Cabral 8º Luanda	Inapa Portugal, SA	100%

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e seus equivalentes pode ser analisada como segue:

	30 de Setembro de 2009	31 de Dezembro de 2008	30 de Setembro de 2008
Caixa e seus equivalentes			
Depósitos bancários imediatamente realizáveis	8.090	5.275	11.308
Numerário	243	70	172
	8.333	5.345	11.480



Demonstração dos Fluxos de Caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para efeitos de Demonstração de fluxos de caixa, analisam-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>
Caixa e seus equivalentes			
Depósitos bancários imediatamente realizáveis	8.090	5.275	11.308
Numerário	243	70	172
Caixa e seus equivalentes no balanço			
	8.333	5.345	11.480
Descobertos bancários	-75.951	-100.062	-78.874
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa			
	-67.618	-94.717	-67.394

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 13).

11. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 a rubrica de Clientes decompõe-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
Clientes		
Clientes c/ corrente	176.442	182.473
Clientes c/ letras	17.337	26.246
Clientes cobrança duvidosa	12.541	13.274
	206.320	221.993
Perdas de imparidade acumuladas	-11.360	-11.873
Clientes - saldo líquido		
	194.960	210.120



A rubrica de Outros activos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 analisam-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
Outros activos correntes		
Empresas participadas e participantes	120	86
Adiantamento a fornecedores	2.032	264
Outros devedores	16.803	15.783
Acréscimos de proveitos	21.295	27.538
Custos diferidos	1.071	965
	<u>41.321</u>	<u>44.636</u>

12. CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2009 o capital era representado por 150.000.000 de acções ao portador de 1,00 euro cada, totalmente subscritas e realizadas.

Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA, foi notificada ao abrigo dos artigos 16º e 248º - B do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento da CMVM 5 / 2008, da detenção de participações qualificadas pelas seguintes pessoas, singulares ou colectivas:

- Parpública – Participações Públicas, SGPS, SA: - 49.084.738 acções correspondentes a 32,72% do capital e dos direitos de voto;
- Banco Comercial Português, SA, a quem eram de imputar 27.391.047 acções correspondentes 18,26% do capital e dos direitos de voto (*), e;
- José Augusto Martins Fazendeiro, a quem eram de imputar 3.083.851 acções correspondentes a 2,06% do capital e dos direitos de voto (**).

Não foi esta sociedade notificada, ao abrigo das invocadas disposições legais e regulamentares, de qualquer alteração às participações anteriormente referidas ou por outros titulares a quem sejam de imputar participações sociais atribuindo direitos de votos iguais ou superiores a 2%.

Notas:

(*) a participação imputável ao Banco Comercial Português, SA decompõe-se pela seguinte forma:

- Banco Comercial Português, SA 10.315.846 acções correspondentes a 6,88% dos direitos de voto;
- Fundo de Pensões do Grupo BCP 16.521.635 acções correspondentes a 11,01% dos direitos de voto;
- Banco Millennium BCP investimento, SA 553.566 acções correspondentes a 0,37% dos direitos de voto.

(**) a participação imputável a José Augusto Martins Fazendeiro decompõe-se pela seguinte forma:

- José Augusto Martins Fazendeiro 3.033.851 acções correspondentes a 2,02% dos direitos de voto;
- Albano R.N. Alves - Distribuição de Papel, SA 50.000 acções correspondentes a 0,03% dos direitos de voto.



inapa

"Um papel importante"

Em 30 de Setembro de 2009, o Grupo não detém acções próprias nem se verificaram neste período de 9 meses transacções de acções próprias.

13. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos tinham a seguinte composição:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
--	-------------------------------	-------------------------------

Dívida corrente

° Empréstimos bancários

° Descobertos bancários e financiamentos de curto prazo	75.951	100.062
° Papel comercial, reembolsável pelo seu valor nominal, com maturidade até um ano, renovável	118.000	124.000
° Financiamento de médio e longo prazo (parcela com maturidade até 1 ano)	6.301	4.860
	<hr/>	<hr/>
Total da dívida corrente	200.252	228.922

Dívida não corrente

° Empréstimos bancários

° Financiamento de médio e longo prazo	97.466	102.733
	<hr/>	<hr/>
° Financiamentos associados a activos financeiros - titularização de créditos	125.242	134.770
	<hr/>	<hr/>
Total da dívida não corrente	222.708	237.503
	<hr/>	<hr/>
	422.960	466.425



inapa

"Um papel importante"

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o montante líquido da dívida financeira consolidada é o seguinte:

30 de Setembro de 2009 31 de Dezembro de 2008

Empréstimos		
Correntes	200.252	228.922
Não correntes	97.466	102.733
	<hr/>	<hr/>
297.718	331.655	
Financiamentos associados a titularização de créditos	125.242	134.770
Dívidas por locações financeiras	13.532	14.498
	<hr/>	<hr/>
436.492	480.923	
Caixa e equivalentes a caixa	8.333	5.345
Investimentos financeiros negociáveis (títulos cotados)	-	-
Investimentos financeiros disponíveis para venda(títul.cotados)	-	-
	<hr/>	<hr/>
8.333	5.345	
	<hr/>	<hr/>
428.159	475.578	



14. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes decompõem-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
Fornecedores		
Conta corrente	44.265	53.060
Conta letras	42	347
Facturas em recepção e conferência	11.302	6.300
	55.609	59.707
Outros passivos correntes		
Adiantamento de clientes	809	1.288
Fornecedores de imobilizado	1.402	1.116
Outros credores	23.940	16.436
Acréscimos e diferimentos	15.150	11.332
	41.301	30.172

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O valor do Imposto sobre o rendimento evidenciado na Demonstração dos resultados consolidados intercalares, em 30 de Setembro de 2009 no montante total de 931 milhares de euros, corresponde ao imposto corrente do período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2009 no montante de 441 milhares de euros e à variação no período dos impostos diferidos no montante de 490 milhares de euros.

O diferencial entre a taxa nominal (média de 30%) e a taxa efectiva do imposto sobre o rendimento (IRC) no Grupo, em 30 de Setembro de 2009, é analisado como se segue:

	<u>30 de Setembro de 2009</u>
Resultado líquido antes de imposto sobre os lucros	1.530
Taxa nominal média sobre o lucro	30%
	-459
Valor do imposto sobre o rendimento	-931
	472
Diferenças permanentes - França	108
Diferenças permanentes - Portugal	44
Impostos diferidos Inapa Espanha	316
Alterações nas taxas de imposto	-120
Fusão Inapa França	175
Outros	-51
	472



Impostos diferidos

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se registadas nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008.

No período findo em 30 de Setembro de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, foi o seguinte:

	01-01-2009	Variações no perímetro	Reservas de justo valor e outra reservas	Resultado do exercício	30-09-2009
Activos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	59	-	-	45	104
Prejuízos fiscais reportáveis	23.164	-	-	-1.067	22.097
Outros	3.700	-	-	-44	3.656
	26.923	-	-	-1.066	25.857
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos imobilizados	-9.225	-	-	1.263	-7.962
Amortizações	-8.903	-	-	-736	-9.639
Outros	-3.494	-	-	49	-3.445
	-21.622	-	-	576	-21.046
Impostos diferidos líquidos	5.301	-	-	-490	4.811

	01-01-2008	Variações no perímetro	Reservas de justo valor e outra reservas	Resultado do exercício	31-12-2008
Activos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	368	-	-	-309	59
Prejuízos fiscais reportáveis	21.742	-	-	1.422	23.164
Outros	3.872	-	-	-172	3.700
	25.982	-	-	941	26.923
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos imobilizados	-9.155	-	-	-70	-9.225
Amortizações	-8.394	-	-	-509	-8.903
Outros	-3.531	-	-	37	-3.494
	-21.080	-	-	-542	-21.622
Impostos diferidos líquidos	4.902	-	-	399	5.301



São reconhecidos impostos diferidos activos sobre prejuízos fiscais na medida em que seja provável a realização do respectivo benefício fiscal, através da existência de lucros tributáveis futuros. O Grupo reconheceu impostos diferidos activos no valor de 22.097 milhares de euros referentes a prejuízos fiscais que podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, e que se detalham como se segue:

Empresa	Valor do imposto	Data limite de utilização
Inapa França	10.770	ilimitado
Grupo Português	4.932	2013-2015
Inapa Distribución Ibérica	3.922	2018-2023
Inapa Suisse	403	2009-2012
Inapa Bélgique	1.534	ilimitado
Outros	536	
	22.097	

16. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 1 de Agosto de 2007, Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA interpôs contra Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA e suas subsidiárias Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA (sociedade extinta) e Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA uma acção na qual pede, em síntese:

- a anulação dos seguintes actos:
 - de constituição em Junho de 2006 de um penhor mercantil para contra-garantia das cartas de conforto emitidas por Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA como garantia dos financiamentos mantidos por aquela sociedade junto ao Banco Espírito Santo e à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
 - dos negócios efectuados em 1991 de concentração das actividades de distribuição de papel na SDP (actual Inapa Portugal) e de produção e comercialização de envelopes na Papelaria Fernandes;
 - da aquisição em 1994 da participação detida pela Papelaria Fernandes na SDP (actual Inapa Portugal);
 - da compensação de créditos levada a cabo, também em 1994, entre a Papelaria Fernandes e a Inaprest.
- a condenação da Inapa:
 - a manter as cartas de conforto emitidas em favor do Banco Espírito Santo e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
 - a indemnizar a Papelaria Fernandes em caso de eventual mobilização do penhor mercantil como contra-garantia das cartas de conforto.

A Papelaria Fernandes – Industria e Comércio, SA veio, posteriormente, a regularizar as suas responsabilidades perante o Banco Espírito Santo e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo pelo que:

- as cartas de conforto emitidas pela Inapa - IPG deixaram de ter objecto tendo sido devolvidas pelos respectivos beneficiários;



inapa

"Um papel importante"

- esta sociedade comunicou, em consequência, à Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA a verificação da condição resolutiva do penhor mercantil por esta constituído em seu favor.

A acção, à qual foi atribuída um valor de 24.460 milhares de euros, foi contestada pela Inapa - IPG e pela sua subsidiária Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA, aguardando-se presentemente que o Tribunal determine os efeitos na acção da dissolução / liquidação de Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA. O Grupo entende que deste processo não deverão resultar impactos financeiros, não tendo em consequência sido constituída qualquer provisão.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 30 de Setembro de 2009 não se verificaram eventos subsequentes relevantes.

-:-:-:-:-:-:-